



POSSÍVEIS IMPACTOS DA INTRODUÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DA IMUNIZAÇÃO PASSIVA CONTRA O VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO NA TAXA DE HOSPITALIZAÇÃO EM LACTENTES

MARCELA SARTURI SACCOL; JÚLIA FARINON LAZZARI; LUCCA CORCINI BISCAINO;
MARIA ELIZABETH BONORINO BORTOLANZA; LUIZE DE FARIA CORRÊA RONCATO

Introdução: o vírus sincicial respiratório (VSR) é o principal responsável pelos casos de bronquiolite e pneumonia em lactentes, sendo frequentemente associado a quadros que demandam hospitalização, inclusive em Unidades de Terapia Intensiva. Nos últimos anos, tem-se discutido a incorporação da imunização ativa de gestantes no Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de reduzir as taxas de internação por infecções do trato respiratório inferior causadas pelo VSR — especialmente em suas formas graves, que apresentam elevado risco de hospitalização e até mesmo de mortalidade, particularmente em crianças com até seis meses de idade. **Objetivo:** analisar a literatura médica disponível sobre a prevenção da infecção pelo vírus sincicial respiratório, avaliando o impacto potencial da implementação da vacinação de gestantes no Sistema Único de Saúde nas taxas de hospitalização durante os dois primeiros anos de vida por meio da imunização passiva. **Metodologia:** foi realizada uma revisão da literatura médica relacionada ao tema, por meio das plataformas PubMed e Google Acadêmico, utilizando de descritores relacionados à imunização passiva do vírus sincicial respiratório, taxas de hospitalizações relacionadas ao quadro da doença e saúde pública. **Resultados:** os estudos indicam que a imunização passiva, obtida por meio da vacinação materna durante a gestação, demonstrou-se eficaz na redução das formas graves da doença, especialmente nos primeiros seis meses de vida. **Conclusão:** a inclusão da vacina recombinante contra o VSR no SUS tende a reduzir significativamente os casos graves da infecção, contribuindo para a diminuição das hospitalizações e se mostrando uma estratégia promissora, com impacto significativo no âmbito de saúde pública ao diminuir a incidência de casos graves e, além disso, a medida apresenta um bom custo-benefício dentro do sistema público de saúde.

Palavras-chave: **VACINAÇÃO; VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; PEDIATRIA; HOSPITALIZAÇÃO**